



Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5794



Macau Volta à Cabeça Honorem II

澳門路事事務局
Largo do Senado, Macau
☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491
☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6613
✉ phl@dsjtm.gov.mo
http://jornal.jtm.gov.mo

澳門郵電 CTT

SHENZHEN TENTA ATRAIR LICENCIADOS DE MACAU E HONG KONG

A zona económica especial de Qianhai, em Shenzhen, aprovou um fundo de 150 milhões de yuan para atrair licenciados das cidades vizinhas de Macau e Hong Kong, avançou ontem a imprensa chinesa. Segundo o portal noticioso Caijing, o fundo abrange subsídios de transporte, residência ou isenção de impostos. A medida surge depois de o Governo chinês ter anunciado que quer elevar o papel de Shenzhen no plano de integração regional da Grande Baía, face à contestação social em Hong Kong, prometendo maior abertura económica na cidade fronteiriça. A directriz pede a Shenzhen que agarre as oportunidades e aprimore as suas funções como „motor central“ da Grande Baía, projecto que visa construir uma metrópole mundial a partir de Hong Kong e Macau, e nove cidades da província de Guangdong, através da criação de um mercado único e da crescente conectividade. Citadas pelo portal, as autoridades de Shenzhen afirmaram que o fundo é um compromisso da cidade para fortalecer a integração e cooperação entre Shenzhen e Hong Kong. Para beneficiar do subsídio, o funcionário terá de trabalhar durante um ano e garantir um contrato mínimo de dois anos com um empregador de Qianhai. O mesmo artigo exemplifica que se um médico de Hong Kong ou Macau se mudar para Qianhai poderá obter um subsídio de até 130 mil yuan, dependendo das qualificações académicas. Em Maio, Pequim disse que, para desenvolver a área da Grande Baía, os melhores talentos de Hong Kong e Macau que optarem por trabalhar na China continental receberiam incentivos fiscais. Os licenciados com idades entre os 18 e os 45 anos também poderão solicitar subsídios para financiar projectos de inovação.

Sector do turismo deve diversificar

O director da Associação de Federação da Indústria e Comercial de Turismo, Beng Leng considera ser "razoável e necessário" criar uma rua dedicada ao marisco em Coloane e defende que é preciso outras soluções para dispersar os turistas que chegam através das Portas do Cerco. Uma das suas sugestões passa pela implementação de uma taxa turística mas isentando os visitantes que cheguem de barco. No sentido da diversificação Beng Leng sugere uma maior aposta no

turismo religioso já que a RAEM tem locais ainda não explorados turisticamente. Sugere mesmo um circuito entre o cemitério onde se encontra sepultado Robert Morrison e o Museu Lin Zexu, no Templo Lin Fung, onde durante a Guerra do Ópio, foi assinado um acordo internacional.

págs 3

O bem fazer agraciado por Lisboa

pág 2

FOTO SANTA CASA



齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363



PUB



Santa Casa recebeu ontem "prova de apreço" de Portugal

Deu-se ontem a cerimónia de entrega da Placa de Honra da Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas à Santa Casa da Misericórdia. O Provedor da instituição afirmou ser "um grande orgulho", bem como o "reconhecimento de um trabalho colectivo"

cando que a distinção "não se dá todos os dias a qualquer instituição".

"Ao longo dos tempos, a Santa Casa da Misericórdia tem vindo a dar um importante contributo não só para a construção do sistema de assistência social em Macau, mas também nos sectores da saúde,

educação, património e cultura", disse Paulo Cunha Alves, apontando que a instituição "tem contribuído para o fortalecimento dos laços que unem os portugueses, macaenses e a comunidade chinesa neste território".

Nesse seguimento, apelou a que a SCMM

continue o seu serviço à população e a actuar enquanto "elo de união" entre os residentes, "numa perspectiva social de estabilidade, desenvolvimento e prosperidade".

O Provedor da Santa Casa apontou ser "um grande orgulho" receber o reconhecimento, destacando ser um ano em que celebram tanto os 450 anos da instituição como o 20º aniversário da RAEM. "Este reconhecimento da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas diz-nos muito, porque é um reconhecimento de um trabalho colectivo ao serviço da colectividade", disse António José de Freitas.

Ao discursar na cerimónia, afirmou ainda que a Santa Casa vai "continuar a trabalhar, com o empenhamento solidário de todos, pela defesa da nossa identidade, história e cultura e do bom nome de Portugal no Oriente". "A nossa obra é inacabável porque não tem limites temporais", acrescentou.

As medalhas de mérito das comunidades portuguesas, destinam-se a galardoar os indivíduos ou entidades, nacionais ou estrangeiras, "cuja acção contribua ou tenha contribuído para o fortalecimento dos laços que unem os Portugueses e luso descendentes, onde quer que estes residam", explica o decreto de lei português que serviu à sua criação.

SALOMÉ FERNANDES

A Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM) recebeu ontem a Placa de Honra da Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas que lhe foi atribuída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. O cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Paulo Cunha Alves, indicou ser "uma prova de apreço do Governo português, pela obra social e humanitária" que a Santa Casa "tem vindo a desenvolver ao longo dos séculos", desta-

FARMÁCIA POPULAR VIU REVISTA A FINALIDADE DA CONCESSÃO

Foi revista a concessão do terreno onde se encontra construído o prédio urbano com o n.º 16 do Largo do Senado e o n.º 2 da Travessa da Misericórdia, destinado a manter a construção de dois pisos, para compreender tanto a finalidade de escritório como de comércio, revelou um despacho do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, publicado em Boletim Oficial. À margem da entrega do reconhecimento, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM), António José de Freitas, indicou que a Farmácia Popular "está a funcionar mas sem vender produtos farmacêuticos", mas que com a revisão da concessão a situação vai mudar. "Tinha de alterar a finalidade para comércio", afirmou, explicando que "só depois disso é que a farmácia poderá obter a licença de produtos farmacêuticos". Noutro âmbito, questionado sobre o edifício Dona Leonor, o Provedor indicou que ainda não há projecto para o edifício, mas que uma vez que o reaproveitamento do edifício foi autorizado "poderá ser demolido um dia e ser aproveitado o terreno resultante desta demolição para uma nova construção". "O prédio em si já tem muitos anos, já data dos princípios dos anos 60, tem mais de meio século e vamos ver, porque neste momento como está, em termos de rentabilidade, não justifica", comentou António José de Freitas quando questionado sobre a possibilidade de demolição.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • Administrador: José Rocha Diniz • Director: Sérgio Terra • Editora: Inês Almeida • Redacção: Ana Bela Martins da Cruz, Catarina Pereira, Rima Cui, Salomé Fernandes e Viviana Chan • Correspondentes: Ricardo Jorge (Portugal) e Rogério P. D. Luz (Brasil) • Colaboradores: Costa Santos Sr. e Vitor Rebelo • Colunistas: Albano Martins, António Cardinal, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel, Jorge Silva, José Álvares e Luíz de Oliveira Dias • Grafismo: Exzha Beah Ubogang, Filipa de Araújo Cristina • Fotografia: Tatiana Lages • Serviços Administrativos e Publicidade: Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • Agências: Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • Exclusivos: Rádio ONU • Impressão: Tipografia Welfare, Ltd • Administração, Direcção e Redacção: Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, N.º4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • Telefone: (853) 28378057 • Fax: (853) 28337305 • Email: jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)